



## COMUNICADO OFICIAL

**Assunto:** Festival Antirracista 2025 – URE Centro

Prezadas(os) Gestoras(es) Escolares,

A Equipe de Especialistas em Currículo (EEC), em colaboração com a Equipe de Supervisão de Ensino (ESE) da Unidade Regional de Ensino Centro (URE Centro), liderada pela Coordenadora Dirigente Regional de Ensino Vilma Aparecida de Jesus Oliveira e pelo Coordenador de Equipe Curricular Rodolfo Michel da Silva Guimarães, tem a incumbência de realizar Formação Continuada Antirracista constante para docentes e equipes gestoras que atuam nas 57 Unidades Escolares, em funções e cargos que atendem a toda a comunidade escolar, em especial, estudantes de Educação Básica nos Anos Iniciais, Anos Finais, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos, Ensino regular para estudantes adultos em condição de privação de liberdade e jovens adolescentes internos da Fundação CASA.

Neste íterim, as equipes de profissionais que atuam nos diversos departamentos/seções que estruturam a URE Centro também estão contempladas nas ações formativas antirracistas a serem realizadas pela ECC em diálogo permanente com a Ponto Focal da Educação Inclusiva e Agente de Governança Regional da **Política Nacional Equidade, Educação para as Relações para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ)**, a fim de aperfeiçoar os atendimentos ao público e a melhoria da convivência no ambiente de trabalho, tornando-os cada vez mais equânimes, tendo como horizonte ético-profissional o respeito e a postura antirracista no cotidiano, conforme indica o Plano de Ação da PNEERQ.

**Nesse contexto, a imprescindibilidade da Educação Antirracista, como premissa institucional, ética social e compromisso legal com a Equidade Racial nos ambientes de ensino e trabalho circunscritos pela Região Centro, no que concerne às Leis Federais 10.639/2003 (“Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências”), 11.645/2008 (“Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”) e 14.532/2023 (“Altera e acrescenta alguns pontos à Lei 7.716/1989 - Lei do Racismo - que continua em vigor conforme as respectivas mudanças. E equipara a injúria racial ao crime de racismo. Sendo assim, passa a ter pena de reclusão de dois a cinco anos e multa, assim como nos crimes de racismo, inafiançáveis e imprescritíveis”), está reafirmada desde o primeiro instante de adesão à PNEERQ, instituída pela Portaria Nº470, de 14 de maio de 2024, pelo Ministério da Educação (MEC).**

Dessa forma, a gestão atual se comprometeu com o incentivo ao fomento da Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) para estudantes de todas as faixas etárias contempladas pela Educação Básica paulista em escolas da URE Centro, no que se refere à esfera governamental estadual, de maneira transversal a todos os componentes curriculares e ao Currículo Paulista. Sobremaneira, atendendo às demandas da Base Nacional Comum Curricular e se responsabilizando pelo aperfeiçoamento profissional antirracista continuado das equipes, promovendo a Equidade Racial ampliada no Clima escolar, dentro do seu escopo de atuação pública executiva, enquanto instância integrante da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo (SEDUC/SP).

Sendo assim, em cumprimento ao Plano de Ação para a implementação da PNEERQ, enviado à Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão/Ministério da Educação



(SECADI/MEC), e o consequente **enfrentamento às desigualdades raciais nos múltiplos espaços da escola** (e na sociedade, em geral), nos âmbitos das trajetórias escolares individuais e nas experiências de socialização de estudantes, funcionárias(as) e famílias; assim como no desenvolvimento das aprendizagens, superação das defasagens educacionais acentuadas nas avaliações externas e internas de estudantes negros, indígenas e migrantes internacionais e itinerantes, conforme aponta o **Diagnóstico de Equidade da PNEERQ/MEC** (Para acessar os dados oficiais: [Pneerq — Ministério da Educação](#)), a fim de potencializar a melhoria do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) paulistana, na URE Centro, **comunicamos que será realizado, com alegria e empenho coletivo de parte da rede de ensino e entidades parceiras, o FESTIVAL ANTIRRACISTA 2025**, previsto no Plano de Ação da PNEERQ supramencionado, **com diversas atividades culturais, formativas e o compartilhamento de boas práticas de ensino, envolvendo as comunidades escolares, nos dias 9 e 10 de outubro de 2025.**

**Todas as Unidades Escolares receberão e-mail com informações adicionais sobre a participação, o envio de boas práticas e a programação, com detalhes sobre horários e locais onde acontecerão as atividades.**

De antemão, agradecemos por todas as boas práticas em ERER que já estão em curso em cada escola, como, por exemplo, os Saraus Antirracistas que devem ser realizados uma vez ao mês nas escolas, conforme a equipe de Especialistas em Currículo informou durante Orientações Técnicas presenciais com docentes articuladoras(es) de Salas de Leitura e Coordenadoras(es) de Gestão Pedagógica!

Muito obrigada a todos e todas que têm se empenhado em garantir a valorização das diversidades e fomentar a Educação Antirracista!

**Em tempo, reafirmamos que a Educação Antirracista necessita de esforço didático cotidiano, é um caminho pedagógico potente para o enfrentamento da desigualdade racial, em suas formas variadas, e viabilizar a promoção de ações em prol da Equidade Racial que ambientam condições de aprendizagem mais justas, superações de defasagens educacionais e respeito às diversidades étnico-culturais e de gênero entre estudantes, educadoras(es), famílias e profissionais que atuam nas escolas!**

*Em uma sociedade racista, não basta ser contra o racismo.  
É necessário ser antirracista.  
(Ângela Davis)*

Atenciosamente,



**YASMIM NOBREGA DE ALENCAR**

Professora Especialista em Currículo/Agente de Governança PNEERQ

Unidade Regional de Ensino Centro

Equipe de Especialistas em Currículo

yasmim.alencar@servidor.educacao.sp.gov.br | 11 3855-3677

Avenida Olavo Fontoura, 2222 - Casa Verde

 /governosp

De acordo,

**Coordenador de Equipe Curricular Rodolfo Michel da Silva Guimarães**

*(Equipe de Especialistas em Currículo)*

**Coordenadora Dirigente Regional de Ensino Vilma Aparecida de Jesus Oliveira**

*(Unidade Regional de Ensino Centro, São Paulo Capital)*